



Maurício gostou do primeiro programa da Frente Popular

Maurício lembra o passado

A Frente Popular abre hoje seu programa no horário gratuito da TV apresentando os seus candidatos majoritários — Maurício Corrêa (candidato a governador), Geraldo Campos (vice) e Pompeu de Souza, que disputa a reeleição para o Senado. O programa da Frente, que será veiculado hoje e no primeiro horário de amanhã, traz a apresentação dos três candidatos, depoimentos de lideranças políticas sobre as suas candidaturas e entrevistas com populares, intitulada "Gente como a gente".

Os produtores ilustram o programa com cenas da intervenção na OAB em outubro de 1983, por ordem do então comandante militar do Planalto, general Newton Cruz, quando Maurício Corrêa, na época presidente da entidade no DF, negou-se a assinar a ordem de intervenção. Cruz aparece nessas cenas da OAB como uma espécie de "convidado especial". Um locutor faz a pergunta: "Maurício estava lá, onde estavam eles?", referindo-se aos outros candidatos. O objetivo, dizem os assessores, é demonstrar o espírito de luta do candidato da Frente Popular.

O Programa mostra também o senador em sua biblioteca falando dos seus propósitos como candidato

ao Governo do Distrito Federal. Uma outra cena do programa, apresenta Maurício Corrêa com o neto no colo regando uma horta que tem no quintal de sua residência, procurando mostrar a origem rural do candidato.

Pompeu

O senador Pompeu de Souza aparece na Torre de Televisão, com o Congresso Nacional ao fundo, lembrando que ajudou a criar Brasília e a institucionalizar sua vida política, com a aprovação de eleições diretas para governador, deputado distrital e deputado federal. "A Frente Popular é a garantia do povo no poder", finaliza o senador. Geraldo Campos é mostrado em uma cena de rua falando contra o arrocho salarial.

O programa da Frente procura destacar a luminosidade em suas cenas externas fazendo uma ligação com o símbolo da campanha — o sol. Apresenta também locações em Samambaia, com uma repórter falando sobre "o assentamento apressado", numa crítica ao corrente Joaquim Roriz. Nas entrevistas de rua, o destaque é mostrar o que o povo espera do futuro governador. O senador Maurício Corrêa achou bom o primeiro programa.